

A110.674

Unidade da Petrobras será instalada na Ufes

Estatual investirá US\$ 150 milhões em 2001. Serão perfurados oito poços no mar até agosto

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI

A Petrobras vai sediar sua unidade de negócios nas dependências da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Vitória, e o porte da divisão e o número de empregados vai depender da descoberta de novas jazidas no mar capixaba, no decorrer do primeiro semestre de 2001, segundo anunciou ontem o gerente geral da Petrobras no Estado, Osvaldo Monte, durante entrevista coletiva concedida na reitoria da Ufes. A empresa vai investir no próximo ano no Espírito Santo US\$ 150 milhões (R\$ 292 milhões). Boa parte deste dinheiro será destinada para a perfuração de oito poços no mar.

"A unidade de negócios do Espírito Santo vai coordenar a exploração de dois blocos em terra e 12 no mar. Queremos fazer pelo menos um furo em cada bloco exclusivo da Petrobras". A perfuração do primeiro destes novos poços começa no final de janeiro ou no mais tardar no início de fevereiro, revela Monte. No momento, só existe uma plataforma no mar capixaba, a da Repsol, que está

iniciando a perfuração de seu primeiro poço em águas capixabas. A multinacional está explorando o bloco BES-3, na foz do Rio Doce, em parceria com a Petrobras.

A Shell, que também explora a bacia capixaba, mais precisamente o campo BC-10, na costa de Anchieta, no momento está com sua plataforma em frente a Niterói, no Rio de Janeiro, explorando o campo BS-4. A Shell volta a perfurar o mar capixaba em meados de dezembro.

Tamanho do prédio

Se houver descoberta - o gerente disse que o potencial dos blocos capixabas é grande e que está otimista -, o perfil da unidade de negócios passa a ser outro. Ou seja, haverá necessidade de mais gente, de mais espaços, mais equipamentos e mais laboratórios.

É por causa disso - explicou Monte - que no acordo firmado com a Ufes, o perfil da sede a ser erguida pela Petrobras dentro do

campus de Goiabeiras só será definido depois de agosto, quando a empresa já terá uma visão clara do que existe em termos de petróleo ou gás natural em seus blocos na costa capixaba. A Petrobras vai construir o edifício em uma área de 5 mil metros quadrados, situada em frente à piscina da Educação Física.

Mas a Petrobras não vai esperar até agosto para se instalar em Vitória. Monte explicou que passado o período de férias escolares - no início de fevereiro, portanto - os funcionários da estatal começarão a trabalhar na Ufes, em prédios da própria universidade. São eles, o "castelinho", que está sobre uma pequena colina, junto ao prédio da Educação Física, e o CT-6, um dos novos prédios do Centro Tecnológico, projetado para sediar cursos de pós-graduação desta área.

O gerente geral da Petrobras explicou que em um primeiro momento, a unidade vai funcionar com 120 funcionários. Em

São Mateus, onde está o distrito de produção e de onde virão muitos técnicos para Vitória, não haverá redução de quadros, permanecendo cerca de 450 funcionários. "Haverá remanejamentos de outras áreas do país", explica Osvaldo Monte.

Vantagem

A decisão da Petrobras em sediar sua unidade de negócios na Ufes foi anunciada no gabinete do reitor José Weber Macedo. Participaram ainda da entrevista, além do Monte e Weber, o assessor para a integração da universidade com o setor produtivo, Roberto Garcia Simões; o vice-reitor Rubens Rasseli; a diretora do Centro Tecnológico, Maristela Gomes da Silva; e o vice-diretor do mesmo centro, Alberto Ferreira de Souza.

"A Ufes é a primeira universidade do país a sediar uma empresa de porte, como a Petrobras. Esta parceria, acredito, vai abrir um novo campo para a universidade, principalmente no desenvolvimento da pesquisa científica", destacou o reitor.

Weber revelou que o protocolo, de intenções com a Petrobras foi assinado na última quinta-feira. A Ufes vai ceder a área e seus imóveis gratuitamente. "O acordo será através de um convênio. A Ufes já recebe apoio financeiro da Petrobras em várias pesquisas e esta é a nossa contrapartida para a empresa", justificou. As pesquisas apoiadas pela estatal estão situadas nas áreas ambiental, de conservação, de estradas e informática.



Gildo Loyola

Parceria

Monte e Weber (ao fundo) anunciaram o acordo que permitiu sediar a empresa em Vitória

processo se[etivo
favi200]

[25/outubro
a 01/dezembro]

RAI BRASIL